



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Controladores
ITAIPU BINACIONAL
BRASIL - PARAGUAY

011459/2013-26
25/03/2013-11:51
PROTOCOLO ITAIPU - FI

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Itaipu Binacional que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas Demonstrações do Resultado e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa Nº 2) sob a responsabilidade de sua Administração.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Itaipu Binacional é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, de selecionar e aplicar políticas contábeis adequadas e da elaboração de estimativas contábeis que sejam razoáveis às circunstâncias.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas de Auditoria adotadas no Brasil e Paraguai. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas Demonstrações Contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas contidas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa Nº 2), e consubstanciadas no plano de contas e políticas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa Nº 2 (i) a (v).

Ênfase

Obrigações atuariais

Conforme comentado na nota explicativa Nº 20 a), a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal da la Itaipu Binacional – CAJUBI, entidade que administra o programa de aposentadoria e pensões dos empregados da Itaipu Binacional, no Paraguai, apresentou em 31 de dezembro de 2012 um déficit atuarial de US\$ 868.554 mil, para o qual foi constituída uma provisão contábil no valor integral deste déficit. A Administração da Itaipu Binacional vêm acompanhando as ações para a equalização da situação, na nota Explicativa 32 – Eventos Subsequentes, menciona a decisão do Conselho de Administração, visando eliminar o potencial de geração de déficit futuro no custeio do Plano de Benefícios.

Em virtude da modificação na taxa real de juros/descontos no cálculo atuarial da Itaipu Binacional no exercício de 2012, em relação ao exercício de 2011, relativo a Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social – FIBRA, em conformidade com o estabelecido pelas Normas Internacionais de Contabilidade (NIC's 19 e 26), gerou um resultado atuarial negativo no montante de US\$ 41.481 mil, obrigação já reconhecida pela Itaipu Binacional, conforme comentado nas notas explicativas Nº 15 e 20.a).

Salientamos que no que diz respeito aos assuntos enfatizados, não há modificação quanto a nossa opinião.



Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa e das Contas de Exploração

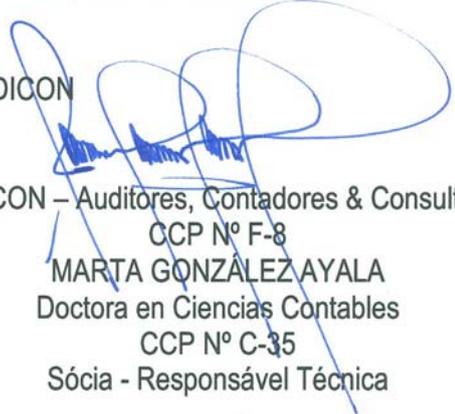
Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos relatório sobre as Demonstrações Contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As Demonstrações do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa e das Contas de Exploração relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, contidas nos Quadros I, II, III e Anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Entidade, não são requeridas como parte integrante das Demonstrações Contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no quarto parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em seus aspectos relevantes em relação às Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 28 de fevereiro de 2013.

Assunção, 28 de fevereiro de 2013.


UHY MOREIRA – AUDITORES
CRC RS 3717
DIEGO ROTERMUND MOREIRA
Contador CRC RS 68603
CNAI N° 1128
Sócio - Responsável Técnico

Consórcio UHY AUDICON


AUDICON – Auditores, Contadores & Consultores
CCP N° F-8
MARTA GONZÁLEZ AYALA
Doctora en Ciencias Contables
CCP N° C-35
Sócia - Responsável Técnica



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

A T I V O

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	534.263.722	568.408.376
Contas a receber de clientes	7	967.038.354	872.623.855
Almoxarifado	8	6.471.312	6.902.216
Obrigações a receber	9	732.843	731.570
Depósitos judiciais	10	28.546.392	54.693.468
Outras contas a receber	11	54.399.297	50.024.883
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.591.451.920	1.553.384.368
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações a receber	9	221.170.351	208.219.907
Depósitos judiciais	10	42.379.657	45.438.259
		<u>263.550.008</u>	<u>253.658.166</u>
RESULTADOS			
De exercícios anteriores	12	(421.953.392)	362.270.439
Do exercício corrente		<u>(520.562.654)</u>	<u>(784.223.831)</u>
		<u>(942.516.046)</u>	<u>(421.953.392)</u>
IMOBILIZADO	13	<u>17.477.652.841</u>	<u>17.449.556.932</u>
INTANGÍVEL	14	<u>20.808.447</u>	<u>20.332.016</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		16.819.495.250	17.301.593.722
TOTAL DO ATIVO		18.410.947.170	18.854.978.090

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	1.097.120.841	1.028.829.033
Remunerações e ressarcimentos	16	668.963.832	564.237.033
Fornecedores	17	83.282.430	65.874.284
Salários e obrigações sociais	18	58.233.723	51.776.352
Indenizações trabalhistas	19	23.995.933	19.734.254
Provisões para contingências	21	234.144.839	223.207.923
Outras obrigações	22	4.968.364	20.340.205
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		<u>2.170.709.962</u>	<u>1.973.999.084</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	15	13.818.581.952	14.895.116.272
Indenizações trabalhistas	19	376.466.918	348.521.484
Benefícios pós-emprego	20	1.814.318.349	1.355.099.147
Provisões para contingências	21	127.714.634	179.188.637
Outras obrigações	22	3.155.355	3.053.466
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>16.140.237.208</u>	<u>16.780.979.006</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>18.310.947.170</u>	<u>18.754.978.090</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	23		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.		50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad		50.000.000	50.000.000
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>18.410.947.170</u>	<u>18.854.978.090</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	Nota	2012	2011
RECEITAS OPERACIONAIS	24		
Fornecimento de energia		3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia		378.718.002	267.761.087
Reembolso de custos - energia não vinculada		128.136.896	93.378.828
Total das receitas operacionais		3.797.866.898	3.652.151.915
DESPESAS OPERACIONAIS			
REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS	25		
Rendimentos de capital		(47.789.688)	(47.149.750)
Remuneração por cessão de energia		(378.718.002)	(267.761.087)
Energia vinculada			
Royalties		(404.245.066)	(397.969.347)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(31.095.774)	(30.613.027)
		<u>(435.340.840)</u>	<u>(428.582.374)</u>
Energia não vinculada			
Royalties		(118.984.260)	(86.708.911)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão		(9.152.636)	(6.669.917)
		<u>(128.136.896)</u>	<u>(93.378.828)</u>
		<u>(989.985.426)</u>	<u>(836.872.039)</u>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	26		
Pessoal		(574.014.551)	(545.332.279)
Provisões atuariais		(424.962.959)	(206.010.554)
Materiais		(16.152.007)	(16.169.216)
Serviços de terceiros		(104.645.775)	(106.963.208)
Provisões contingenciais		14.049.475	(49.301.964)
Outras despesas operacionais		(136.422.148)	(140.414.682)
		<u>(1.242.147.965)</u>	<u>(1.064.191.903)</u>
Total das despesas operacionais		(2.232.133.391)	(1.901.063.942)
RESULTADO DO SERVIÇO		1.565.733.507	1.751.087.973
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	27		
Receitas diversas		4.640.234	15.800.187
Despesas diversas		(15.125.174)	(24.176.920)
Total das receitas (despesas) diversas		(10.484.940)	(8.376.733)
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		56.847.543	105.934.931
Acréscimos moratórios em faturas de energia		-	136.470
Outras receitas financeiras		(5.303.324)	8.412.075
Total das receitas financeiras		51.544.219	114.483.476
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos financeiros capitalizáveis		(1.250.261)	(225.654)
Encargos financeiros não capitalizáveis		(1.028.757.080)	(1.093.462.280)
Variações monetárias	28	(56.155.222)	20.745.178
Outras despesas financeiras		(67.569)	(28.129)
Total das despesas financeiras		(1.086.230.132)	(1.072.970.885)
RESULTADO FINANCEIRO		(1.034.685.913)	(958.487.409)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		520.562.654	784.223.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
 (Em dólares dos Estados Unidos da América)

	2012	2011
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações		
Resultado do exercício	520.562.654	784.223.831
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
Variações monetárias de longo prazo - empréstimos	(1.134.645)	(2.509.412)
Variações monetárias de longo prazo - obrigações estimadas	24.276.329	(52.128.833)
Encargos capitalizáveis de longo prazo	1.250.261	225.654
Baixas de ativo imobilizado	14.326.249	23.720.181
	559.280.848	753.531.421
De terceiros		
Aumento do passivo não circulante	498.063.081	334.141.316
Transferência do passivo circulante para o não circulante	13.552.830	21.623.718
Transferência do ativo não circulante para o circulante	4.310.756	39.896.692
Redução do ativo não circulante	14.409.765	15.396.042
Recursos recebidos - empréstimos	18.589.225	29.060.019
	548.925.657	440.117.787
TOTAL DAS ORIGENS	1.108.206.505	1.193.649.208
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no imobilizado e intangível	42.898.590	44.607.535
Aumento do ativo não circulante	27.580.418	79.281.036
	70.479.008	123.888.571
Transferência de longo para curto prazo - empréstimos	1.096.271.105	1.027.420.487
Transferência de longo para curto prazo - obrigações estimadas	100.099.719	96.510.552
	1.196.370.824	1.123.931.039
TOTAL DAS APLICAÇÕES	1.266.849.832	1.247.819.610
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(158.643.327)	(54.170.402)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Capital circulante líquido final		
Ativo Circulante final	1.591.451.919	1.553.384.368
Passivo Circulante final	(2.170.709.962)	(1.973.999.084)
	(579.258.043)	(420.614.716)
Capital circulante líquido inicial		
	(420.614.716)	(366.444.314)
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(158.643.327)	(54.170.402)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAIPU é uma Entidade Binacional criada e regida, em igualdade de direitos e obrigações, pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital pertencente em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, também referidas como Partes.

A ITAIPU tem suas sedes localizadas em Brasília, Capital da República Federativa do Brasil e em Assunção, Capital da República do Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, desde e inclusive o Salto de Guaíra até a foz do rio Iguaçu, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com capacidade total instalada de 14.000 MW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, sendo que a partir de março de 1985 já estavam disponíveis duas unidades geradoras para a contratação pelo Brasil e pelo Paraguai. Em 1991 foi concluída a primeira etapa de implantação das unidades geradoras. Com a entrada em operação das duas últimas unidades geradoras, em dezembro de 2006 e em abril de 2007, a Central Hidrelétrica passou a disponibilizar 12.135 MW de potência para contratação pela ELETROBRAS e pela ANDE.

Em 2012, ITAIPU gerou 98,3 bilhões de kWh, superando seu recorde de geração de energia de 2008, de 94,7 bilhões de kWh, mantendo assim, o título de maior produtora de energia elétrica limpa e renovável do planeta.

A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU.

Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme disposto nos atos oficiais da Entidade, as Demonstrações Contábeis da ITAIPU são compostas pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração da Conta de Resultados, pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e pelas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

São apresentadas como Informações Suplementares: a Demonstração do Valor Adicionado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração da Conta de Exploração, quadros I, II, III, respectivamente, e as Notas Explicativas à Demonstração da Conta de Exploração, anexo I.

As Demonstrações Contábeis e Informações Suplementares foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos e demais atos oficiais.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- i) Não é calculada a depreciação do Ativo Imobilizado e a amortização do Ativo Intangível, conforme citado na Nota 4.b;
- ii) Os resultados da Entidade não são demonstrados no Patrimônio Líquido, são apresentados na rubrica Resultados pertencente ao Ativo (Nota 12);
- iii) A remuneração sobre o capital próprio paga às Partes não leva em consideração a realização de lucros, faz parte do Passivo e representa uma despesa operacional no resultado (Nota 16);
- iv) A Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos integra as Demonstrações Contábeis da Entidade e as Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado são apresentadas como informações suplementares; e
- v) A ITAIPU não elabora a Demonstração da Mutação do Patrim nio Líquido e a Demonstrac o do Resultado Abrangente, pois seu Patrim nio Líquido não   alterado.

As Demonstrações Contábeis integram o Relatório Anual da Entidade.

3. RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A ITAIPU mant m contrato com o Consórcio UHY AUDICON, formado pelas empresas UHY Moreira - Auditores, com sede no Rio Grande do Sul no Brasil e AUDICON - Auditores, Contadores & Consultores, com sede em Assun o no Paraguai, para a execu o dos serviços de auditoria externa das Demonstra es Contábeis e dos controles internos, segundo a Lei Norte Americana *Sarbanes-Oxley (SOX)*, dos exercícios de 2011 e 2012.

A empresa UHY Moreira - Auditores, também, prestou serviços de auditoria externa no convênio de cooperação técnica não-reembolsável nº ATN/OC-11621-BR, entre a ITAIPU e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, referente ao período de 2009 a 2011.

Não há nenhum outro contrato firmado com o Consórcio ou com qualquer uma das empresas integrantes.

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis da Entidade foram adotadas as seguintes práticas contábeis para registro de suas transações e operações econômico-financeiras:

a) Moeda de referência para registro das transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América, conforme disposto no Anexo "A" ao Tratado.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado, Intangível e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.
- Demais saldos ativos e passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

As receitas operacionais decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou em guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou em guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as despesas financeiras e as despesas diversas, bem como as receitas financeiras e as receitas diversas, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Imobilizado e Intangível

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros durante o período de construção, gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, foram contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Central Hidrelétrica, foram rateadas entre custo da obra e receitas diversas e, a partir da operação total, passaram a ser registradas como receitas diversas.

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e também porque estas despesas não fazem parte do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C" ao Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreendem os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, com base na potência contratada, para as empresas ELETROBRAS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio, assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida não associada à potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRAS e ao Ministério de Minas e Energia do Brasil, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.

d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas de operação, manutenção e administração relativas à exploração da Central Hidrelétrica, as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes constantes do Anexo "C" ao Tratado e, a partir do exercício de 2005, as despesas com programas de responsabilidade socioambiental, em função das Notas Reversais n.º 228/05 da Embaixada do Brasil em Assunção e n.º 001/05 do Ministério de Relações Exteriores do Paraguai, ambas de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas resultantes dos rendimentos de aplicações em instituições bancárias, da atualização dos depósitos em garantia integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, das moras por atraso no recebimento de faturas de prestação dos serviços de eletricidade, de descontos obtidos, dos juros decorrentes do convênio firmado com a ANDE para a construção da subestação da margem direita e, até o exercício de 2011, dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE referente à prestação dos serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Englobam os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias líquidas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, principalmente em reais e em guaranis, convertidas para a moeda de registro contábil das operações, o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a" desta Nota, além dos encargos financeiros incidentes sobre as remunerações e ressarcimentos e outras despesas financeiras.

g) Receitas / Despesas Diversas

Englobam as receitas e as despesas decorrentes da venda de sucatas e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, venda de editais, baixa de bens patrimoniais e outras similares.

h) Benefícios pós-emprego

A ITAIPU reconhece suas obrigações derivadas dos planos de benefícios a empregados adotando as seguintes práticas:

- i) o custo do plano de aposentadoria e pensões e do programa de saúde é calculado por atuários independentes que utilizam o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas quanto a performance esperada dos investimentos dos planos para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados, rotatividade, mortalidade, custos esperados com tratamento de saúde, entre outros, respeitando as particularidades de cada país;
- ii) o custo do plano de aposentadoria e pensões é reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade, líquido dos ativos do plano (Nota 20.a);
- iii) o custo do programa de saúde é totalmente reconhecido nas Demonstrações Contábeis da Entidade (Nota 20.b).

i) Participação nos Resultados

O pagamento aos empregados dos valores conceituados como participação de resultados é contabilizado pelo regime de caixa, em função da incerteza que envolve tais pagamentos e impossibilidade de se realizar uma estimativa confiável do valor da obrigação, de acordo ao previsto no Termo de Pactuação de Metas para a Distribuição da Participação nos Resultados, firmado em cada exercício.

5. EFEITOS DA VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e em guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América.

Os efeitos das variações no poder aquisitivo dessas moedas estão refletidos nas Demonstrações Contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 4.a, na extensão da sua variação em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América.

Taxas de câmbio por dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em reais (R\$)	Variação anual - %	Taxas em guaranis (Gs)	Variação anual - %
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)
2006	2,1380	(8,6)	5.210	(15,3)
2007	1,7713	(17,5)	4.910	(5,7)
2008	2,3370	31,9	4.970	1,2
2009	1,7412	(25,5)	4.630	(6,8)
2010	1,6662	(4,3)	4.591,74	(0,8)
2011	1,8758	12,6	4.505,95	(1,9)
2012	2,0435	8,9	4.252,54	(5,6)

Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico.

Apenas a efeito informativo, se demonstra no quadro abaixo a situação dos principais índices de inflação nos exercícios de 2012 e 2011.

Índices de inflação

	Em percentual - %	
	2012	2011
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	5,8	6,5
Índice Geral de Preços - IGP-DI Fundação Getúlio Vargas	8,1	5,0
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo - IPC Banco Central do Paraguai	4,0	4,9
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices " <i>Industrial Goods</i> " e " <i>Consumer Prices</i> "	1,7	5,6

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem as disponibilidades bancárias e em caixa, mantidas em reais e em guaranis, equivalentes em dólares dos Estados Unidos da América e também as mantidas nessa moeda em bancos do Paraguai.

	US\$	
	2012	2011
Caixas	13.012	16.030
Bancos Contas Movimento	739.879	488.707
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal - FIC Ideal RF	26.881	6.155
Caixa Econômica Federal - CDB Flex	263.427.116	110.530.002
Banco do Brasil - CDB DI	255.718.322	429.205.873
Banco do Brasil - Renda Fixa 25 mil	70.260	3.315
	<u>519.242.579</u>	<u>539.745.345</u>
No Paraguai		
Banco Regional	9.226.638	15.427.825
Banco do Brasil	117.135	109.587
Banco Nacional de Fomento	43.230	73.466
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA	144.755	517.383
Banco Amambay	733.153	361.085
Banco Continental	401.510	391.775
Banco HSBC	278.052	2.556.609
Banco Itaú	2.744.472	6.995.833
Sudameris Bank	433.599	1.073.741
Vision Banco	145.708	650.990
	<u>14.268.252</u>	<u>28.158.294</u>
	533.510.831	567.903.639
TOTAL	<u><u>534.263.722</u></u>	<u><u>568.408.376</u></u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Inclui os valores decorrentes da prestação dos serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para recebimento em reais ou em guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao recebimento.

	US\$	
	2012	2011
Entidades Compradoras		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS	744.753.954	722.560.402
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	62.304.293	55.565.431
Ministério de Minas e Energia do Brasil	159.980.107	94.498.022
TOTAL	967.038.354	872.623.855

A partir de 14 de maio de 2011, conforme Acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,1 (cinco inteiros e um décimo) para 15,3 (quinze inteiros e três décimos), sendo o Governo da República Federativa do Brasil, representado pelo Ministério de Minas e Energia, o responsável pelo repasse à ITAIPU dos recursos financeiros relativos à Remuneração por Cessão de Energia, na parcela correspondente ao fator multiplicador de 10,2 (dez inteiros e dois décimos).

8. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2012	2011
Material em depósito	6.278.650	6.709.554
Material separado para alienação	192.662	192.662
TOTAL	6.471.312	6.902.216

9. OBRIGAÇÕES A RECEBER

Compreendem, principalmente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato CT-80/92 (Nota 15).

	US\$	
	2012	2011
Depósitos em garantia CT-80	192.748.343	182.348.012
Convênio ANDE - T5/R5	14.690.117	12.225.109
Convênio ANDE - Subestação MD	6.442.536	7.076.228
Convênio ANDE - T4/R4	905.600	-
Imposto compulsório a recuperar	4.197.600	4.170.749
Outros	2.918.998	3.131.379
TOTAL	221.903.194	208.951.477
(-) Parcelas de Longo Prazo	221.170.351	208.219.907
Parcelas de Curto Prazo	732.843	731.570

Em 20 de agosto de 2010 foi assinado pela ITAIPU e pela ANDE o aditivo nº 2 ao Convênio 5.808/99 com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a ampliação dos setores 3 e 4 da Subestação da Margem Direita, de propriedade da ANDE, compreendendo a instalação do Autotransformador/Regulador de 500/220 kV (T5/R5), equipamentos associados, obras civis, montagem eletromecânica e projeto executivo.

Em 17 de fevereiro de 2012 foi assinado pela ITAIPU e pela ANDE o aditivo nº 6 ao citado Convênio com o objetivo de estabelecer as regras de ressarcimento à ITAIPU pela ANDE dos pagamentos realizados a título do empréstimo contratado pela ITAIPU com a Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 15), para a Repotenciação do Conjunto Autotransformador/Regulador (T4/R4) da Subestação da Margem Direita.

O ressarcimento de todos os pagamentos efetuados pela ITAIPU à CAJUBI será realizado com base nas mesmas condições do contrato de empréstimos e, se necessário, mediante compensação com os direitos da ANDE conforme previsto no item III.5 do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se aos valores de depósitos recursais, depósitos em garantia e certificados de depósito bancário (CDB) no Brasil, e embargos judiciais no Paraguai, relacionados aos processos judiciais de natureza trabalhista, tributária, civil, comercial e ambiental em que a ITAIPU é parte.

	US\$	
	2012	2011
Brasil	67.216.267	96.600.213
Paraguai	3.709.782	3.531.514
TOTAL	70.926.049	100.131.727
(-) Parcelas de Longo Prazo	42.379.657	45.438.259
Parcelas de Curto Prazo	28.546.392	54.693.468

Os depósitos judiciais no Brasil, exceto os certificados de depósito bancário (CDB) que já sofrem correção de acordo com as regras pactuadas no momento de sua aquisição, são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para os de natureza tributária, civil, comercial e ambiental, e com base no fator de correção do FGTS, para os de natureza trabalhista.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	US\$	
	2012	2011
Adiantamentos a fornecedores	25.531.487	24.631.284
Depósitos vinculados	21.628.598	22.615.053
Devedores diversos	6.170.523	1.315.714
Adiantamentos a pessoal	1.068.689	1.462.832
TOTAL	54.399.297	50.024.883

Em setembro de 2010, com base na Decisão do Conselho do Mercado Comum da América do Sul, MERCOSUL/CMC/DEC nº 07/2010, de 02 de agosto de 2010, foi celebrado o Convênio de Financiamento do Fundo para a Convergência do MERCOSUL - COF relativo ao projeto "Construção da Linha de Transmissão de 500 kV ITAIPU - Vila Hayes, da Sub-Estação Villa Hayes e da Ampliação da Sub-Estação da Margem Direita ITAIPU", sendo a ITAIPU o organismo executor do projeto.

O custo total do projeto é de US\$ 555.000.000, sendo US\$ 400.000.000 de recursos provenientes do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL- FOCEM e contrapartida de US\$ 155.000.000 de recursos aportados pela ITAIPU e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Até 31 de dezembro de 2012 os convênios relativos ao citado projeto apresentaram a seguinte movimentação financeira:

<u>COF</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos do FOCEM - 2011	30.000.000
Recursos recebidos do FOCEM - 2012	140.100.105
Recuperação de Impostos - 2012	10.860.365
Total de recursos recebidos	<u>180.960.470</u>
Valores pagos na execução do projeto - 2011	(13.835.569)
Valores pagos na execução do projeto - 2012	(167.110.277)
Total de pagamentos	<u>(180.945.846)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2012	<u><u>14.624</u></u>
<u>Convênio ANDE - T5/R5 (Nota 9)</u>	<u>US\$</u>
Recursos recebidos da CAJUBI - 2010	2.733.800
Recursos recebidos da CAJUBI - 2011	11.763.500
Recursos recebidos da CAJUBI - 2012	502.700
Total de Recursos Recebidos	<u>15.000.000</u>
Valores pagos na execução do projeto - 2010	(1.193.090)
Valores pagos na execução do projeto - 2011	(7.543.306)
Valores pagos na execução do projeto - 2012	(4.736.535)
Total de pagamentos	<u>(13.472.931)</u>
Disponível em 31 de dezembro de 2012	<u><u>1.527.069</u></u>

12. RESULTADOS

Compreende os resultados da ITAIPU extraídos das Demonstrações de Resultado de cada exercício, acumulados até 31 de dezembro de 2011 e o resultado apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

	US\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Resultado de exercícios anteriores	(421.953.392)	362.270.439
Resultado do exercício corrente	<u>(520.562.654)</u>	<u>(784.223.831)</u>
TOTAL	<u>(942.516.046)</u>	<u>(421.953.392)</u>

Os resultados apresentados não são utilizados como base de cálculo para remuneração do capital próprio, participação nos resultados ou constituição de reservas.

Até 2023, quando o Anexo "C" ao Tratado poderá ser revisto, o montante dos valores acumulados na rubrica de resultados deverá ser equivalente ao Ativo Permanente da Entidade, de acordo com as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade), uma vez que, conforme definido no Anexo "C", a amortização dos empréstimos e financiamentos é parte integrante do Custo do Serviço de Eletricidade, e a depreciação do Imobilizado e a amortização do Intangível não são contabilizadas pela Entidade.

13. IMOBILIZADO

	US\$	
	2012	2011
Imobilizado em serviço		
Bens e instalações de geração	16.360.285.545	16.342.299.515
Outros bens e instalações	728.727.914	735.860.776
Bens patrimoniais móveis	115.114.455	114.009.076
Total do imobilizado em serviço	17.204.127.914	17.192.169.367
Imobilizado em curso		
Imobilizações diversas	227.053.931	213.419.956
Adiantamentos bens patrimoniais móveis	901.945	42.821
Reserva técnica	45.569.051	43.924.788
Total do imobilizado em curso	273.524.927	257.387.565
TOTAL DO IMOBILIZADO	17.477.652.841	17.449.556.932

O Imobilizado em serviço, equivalente a 98,44% e 98,53% do total do Imobilizado dos anos de 2012 e 2011, respectivamente, representa os custos diretos de construção da Central Hidrelétrica e dos custos a distribuir. Estes custos, originalmente, estavam classificados no imobilizado em curso, sendo transferidos para o imobilizado em serviço em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

Os estoques de materiais sobressalentes a serem empregados diretamente no imobilizado são contabilizados como reserva técnica.

As projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações até 2023, conforme Anexo "C" ao Tratado, desta forma não foi constatada a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

No exercício de 2012 foram realizadas diversas baixas contábeis, conforme detalhamento abaixo:

- (i) Baixa contábil, mediante doação para fins de interesse público e social, de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 2.720.287;
- (ii) Baixa contábil de diversos bens patrimoniais móveis e imóveis avaliados como obsoletos ou deteriorados, no montante de US\$ 3.215.474;

- (iii) Baixa contábil pela venda de diversos bens patrimoniais móveis, no montante de US\$ 1.215.884;
- (iv) Baixa contábil pela venda de imóveis que constituem os conjuntos habitacionais 1, 2, 3, 4 e 8, localizados em Cidade do Leste, no Paraguai, no montante de US\$ 7.174.604.

A movimentação líquida do Ativo Imobilizado no exercício, no montante de US\$ 28.095.909 (US\$ 18.630.138 em 2011), tem a seguinte composição:

	US\$	
	2012	2011
Imobilizações no ano		
Imobilizações diversas	32.531.427	34.020.736
Bens patrimoniais móveis	8.246.468	6.982.454
	<u>40.777.895</u>	<u>41.003.190</u>
Incrementos (reduções) econômicas		
Reserva técnica	1.644.263	1.347.129
Baixa de imobilizado	(14.326.249)	(23.720.181)
	<u>(12.681.986)</u>	<u>(22.373.052)</u>
Variação do Ativo Imobilizado	<u>28.095.909</u>	<u>18.630.138</u>

A ITAIPU não contabiliza a depreciação do seu imobilizado, conforme mencionado na Nota 4.b.

Conforme previsto no plano de ação para a adequação dos procedimentos de controle patrimonial às normas contábeis vigentes e a incorporação das mudanças tecnológicas do setor elétrico, no encerramento do exercício de 2012, o Manual de Procedimentos de Controle Contábil e Patrimonial da ITAIPU encontrava-se finalizado para a aprovação da Diretoria Executiva, de acordo ao Regulamento Interno da Entidade.

Posteriormente a aprovação do referido Manual, a ITAIPU efetuará o inventário geral de seu ativo fixo e a conciliação física e contábil de tais bens, para o qual está prevista a contratação de consultoria especializada, estimando-se o início dos trabalhos para 2013 e término para 2016.

A partir de 2012, os Ativos Fixos cedidos em comodato a terceiros foram segregados contabilmente do Imobilizado em Serviço, os contratos anteriores a este período são objeto de inventário para posterior segregação contábil.

14. INTANGÍVEL

É composto pelos gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos destinados à operação, manutenção e administração da Entidade.

	US\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Direito de uso faixas de servidão	68.914	68.914
Softwares	<u>20.739.533</u>	<u>20.263.102</u>
TOTAL	<u>20.808.447</u>	<u>20.332.016</u>

A ITAIPU não contabiliza a amortização de seu intangível, conforme mencionado na Nota 4.b.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme se demonstra no quadro a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos financeiros, de acordo com as condições contratuais.

Moeda (3)	Taxas Juros	Valor do Contrato		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2012		2011	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - ELETROBRAS										
ECF - 1480/97										
	US\$	7,5	10.250.481	10.250.481	498.537	4.202.571	5.158.812	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	1.780.955	1.780.955	87.543	574.709	747.172	2007	2023	Mensal
ECF - 1627/97										
	US\$	7,5	181.577	181.577	9.931	91.036	110.920	1998	2023	Mensal
ECF - 1628/97										
	US\$	7,5	211.116	211.116	20.850	191.126	232.873	2007	2023	Mensal
CT - 2607/06										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	6.304	6.304	1.517	1.390	4.425	2009	2014	Mensal
CT - 2608/06										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	8.004	8.004	2.030	846	3.837	2009	2014	Mensal
CT - 2686/08										
	US\$	7,5 ⁽⁴⁾	22.343	22.343	1.701	13.611	15.244	2012	2021	Mensal
					622.109	5.075.289	6.273.283			
II - TESOURO NACIONAL BRASILEIRO										
CT-74/93										
	US\$	6,0 ⁽⁶⁾	5.612	5.612	381	-	762	1999	2013	Semestral
CT-80/92										
	US\$	(Nota 2) ⁽⁶⁾	918.235	918.235	21.388	252.966	304.577	1997	2023	Semestral
CT-424/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	104.933	2.099.059	2.300.437	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	34.427	518.468	585.712	2007	2023	Mensal
CT-425/TN										
Cessão Eletrobras (ECF-1480/97)										
	US\$	7,5	-	-	232.264	4.643.184	5.089.167	2001	2023	Mensal
	US\$	4,1	-	-	76.174	1.147.175	1.295.957	2007	2023	Mensal
					469.567	8.660.852	9.576.612			
III - OUTROS CONTRATOS										
FIBRA - Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social										
	R\$	6,0 ⁽⁵⁾	73.911	31.626	3.096	38.607	45.880	2004	2023	Mensal
CAUBI - Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional										
	US\$	8,0	15.000	15.000	1.165	15.313	15.129	2012	2022	Mensal
	US\$	8,0	5.000	5.000	382	4.390	5.126	2012	2021	Mensal
	US\$	8,0	42.000	42.000	286	12.454	5.127	2013	2022	Mensal
	US\$	8,0	12.000	12.000	435	10.585	2.788	2013	2022	Mensal
	US\$	8,0	1.132	1.132	81	1.092	-	2013	2022	Mensal
					2.349	43.834	28.170			
TOTAL DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS					1.097.121	13.818.582	15.923.945			

(1) Convertido a taxa vigente na data da liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
Libor semestral + Spread, 6,0 e 8,0

(3) Abreviaturas:
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América

(4) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de administração e comissão de reserva de crédito.

(5) Além da taxa de juros o contrato estabelece a correção do saldo devedor pelo INPC não podendo ser inferiores a rentabilidade mínima atuarial

(6) Além da taxa de juros o contrato estabelece o pagamento de taxa de comissão.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram, em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.

A partir de 2007 a variação entre as médias anuais dos índices "*Industrial Goods*" e "*Consumer Prices*", publicados pela revista "*International Financial Statistics*", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a ELETROBRAS (inclusive cessão de créditos ao Tesouro Nacional Brasileiro), deixou de ser aplicada em função da Lei nº 11.480, de 30 de maio de 2007, regulamentada pelo Decreto nº 6265, de 22 de novembro de 2007, e pelos aditivos de nº ECF-1480-A/2007, ECF-1627-C/2007 e ECF-1628-D/2007, firmados em 27 de dezembro de 2007, com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS.

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - EMGEA, parte dos direitos de créditos detidos contra a ITAIPU, decorrentes dos contratos n.º 424/TN e 425/TN, no valor equivalente a US\$ 2.480 milhões. No presente exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 324.639.279.

O contrato CT-7218/03 firmado com a FIBRA é decorrente da Resolução do Conselho de Administração RCA 010/03, de 5 de setembro de 2003, que revogou a dação em pagamento de imóveis para quitação parcial de débitos da ITAIPU com a FIBRA, relativos ao período de 1989 a 1992, que havia sido aprovada pela Resolução do Conselho de Administração RCA 004/93, de 11 de janeiro de 1993.

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRAS, Tesouro Nacional Brasileiro e demais instituições prevê as seguintes amortizações anuais:

<u>Exercício</u>	<u>US\$</u>
2014	1.168.948.456
2015	1.241.340.544
2016	1.323.965.344
2017	1.412.217.077
2018	1.506.640.651
2019 a 2023	<u>7.165.469.880</u>
TOTAL	<u>13.818.581.952</u>

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos aos compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano:

Financiadores	US\$	
	2012	2011
Eletrobras		
Principal	577.009.728	540.251.613
Encargos	413.852.683	449.352.127
	<u>990.862.411</u>	<u>989.603.740</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Cessão de Créditos da Eletrobras		
Principal	417.135.330	380.605.538
Encargos	597.801.792	623.197.389
	<u>1.014.937.122</u>	<u>1.003.802.927</u>
Tesouro Nacional Brasileiro		
Reestruturação da Dívida Externa		
Principal	30.317.018	41.066.138
Encargos	11.718.649	13.344.956
	<u>42.035.667</u>	<u>54.411.094</u>
Fibra		
Principal	2.958.325	3.075.969
Encargos	4.935.470	5.086.578
	<u>7.893.795</u>	<u>8.162.547</u>
Cajubi		
Principal	539.432	-
Encargos	597.220	-
	<u>1.136.652</u>	<u>-</u>
Total		
Principal	1.027.959.833	964.999.258
Encargos	1.028.905.814	1.090.981.050
	<u>2.056.865.647</u>	<u>2.055.980.308</u>

16. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreendem os compromissos devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como à ELETROBRAS e ANDE, conforme disposto no Tratado de ITAIPU.

	US\$					
	2012			2011		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	20.143.996	20.143.996	40.287.992	19.971.810	19.971.810	39.943.620
Ajuste do dólar	154.636.885	154.636.885	309.273.770	139.901.370	139.901.370	279.802.740
Subtotal	174.780.881	174.780.881	349.561.762	159.873.180	159.873.180	319.746.360
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	27.898.373	27.898.373	-	28.702.566	28.702.566
Ajuste do dólar	-	216.970.923	216.970.923	-	144.175.073	144.175.073
Subtotal	-	244.869.296	244.869.296	-	172.877.639	172.877.639
Ressarcimento de Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	1.549.538	1.549.538	3.099.076	1.536.293	1.536.293	3.072.586
Ajuste do dólar	11.895.145	11.895.145	23.790.290	10.761.644	10.761.644	21.523.288
Subtotal	13.444.683	13.444.683	26.889.366	12.297.937	12.297.937	24.595.874
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	17.821.704	17.821.704	35.643.408	17.508.580	17.508.580	35.017.160
Subtotal	23.821.704	23.821.704	47.643.408	23.508.580	23.508.580	47.017.160
Total	212.047.268	456.916.564	668.963.832	195.679.697	368.557.336	564.237.033

Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Os relativos à atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondentes à ELETROBRAS e ANDE, são pagos em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com os débitos que a ELETROBRAS e a ANDE mantém junto à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

A partir de maio de 2011, conforme citado na Nota 7, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai passou de 5,1 (cinco inteiros e um décimo) para 15,3 (quinze inteiros e três décimos).

17. FORNECEDORES

	US\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecedores	76.443.552	58.509.024
Impostos retidos	<u>6.838.878</u>	<u>7.365.260</u>
TOTAL	<u>83.282.430</u>	<u>65.874.284</u>

18. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Provisão de férias e encargos sociais	38.771.933	37.115.824
Fundações de previdência complementar	8.885.489	7.831.001
Encargos sociais a recolher	7.154.149	6.691.474
Outros	<u>3.422.152</u>	<u>138.053</u>
TOTAL	<u>58.233.723</u>	<u>51.776.352</u>

19. INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS

	US\$	
	2012	2011
Plano permanente de demissão voluntária - Brasil	101.104.745	106.562.368
Indenização trabalhista - Paraguai	299.358.106	261.693.370
TOTAL	400.462.851	368.255.738
(-) Parcelas de Longo Prazo	376.466.918	348.521.484
Parcelas de Curto Prazo	23.995.933	19.734.254

20. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Entidade mantém um programa de aposentadoria e pensões aos seus empregados, o qual é administrado pela Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA, no Brasil, e pela Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI, no Paraguai.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseadas em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no Brasil e no Paraguai, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações presentes, com os benefícios já concedidos, e as futuras, com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".

Os benefícios previstos no plano de aposentadorias e pensões são os seguintes:

i) Empregados contratados no Brasil:

- a) Suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez e por idade;
- b) Suplementação de aposentadoria especial;
- c) Auxílio-reclusão;
- d) Suplementação de pensão;
- e) Benefício especial temporário por morte;
- f) Auxílio-funeral por morte de beneficiário; e
- g) Suplementação do abono anual.

ii) Empregados contratados no Paraguai:

- a) Aposentadoria ordinária e por invalidez;
- b) Aposentadoria extraordinária;
- c) Aposentadoria antecipada voluntária;
- d) Auxílio-reclusão;
- e) Pensão;
- f) Auxílio-funeral; e
- g) Abono anual.

Além do programa de aposentadorias e pensões, a ITAIPU suporta um programa de assistência médica aos seus empregados e dependentes, estendendo-o aos aposentados e pensionistas, inclusive dependentes, da FIBRA e da CAJUBI.

A ITAIPU, desde o exercício de 2003, adota a prática contábil do registro do passivo decorrente das obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, relativo ao programa de assistência à saúde, e, a partir de 2009, relativo ao programa de aposentadorias e pensões.

Para isso, contrata atuários que elaboram pareceres, com base nas normas internacionais de contabilidade, relativos a ambos os programas.

As obrigações registradas nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU relativas aos benefícios pós-emprego são as seguintes:

	US\$ mil					
	BRASIL		PARAGUAI		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Obrigações registradas no balanço patrimonial - longo prazo						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	868.554	731.933	868.554	731.933
Benefícios do plano de saúde	416.908	328.222	528.856	294.944	945.764	623.166
	416.908	328.222	1.397.410	1.026.877	1.814.318	1.355.099
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado						
Benefícios do plano de aposentadoria	-	-	(93.005)	(144.970)	(93.005)	(144.970)
Benefícios do plano de saúde	(115.621)	(42.513)	(216.337)	(18.528)	(331.958)	(61.041)
	(115.621)	(42.513)	(309.342)	(163.498)	(424.963)	(206.011)

Na avaliação dos benefícios pós-emprego foram utilizadas as seguintes premissas:

	BRASIL		PARAGUAI	
	2012	2011	2012	2011
<u>DADOS GERAIS</u>				
Participantes ativos	1.484	1.507	2.063	1.958
Participantes aposentados	1.260	1.199	1.008	914
Pensionistas	190	180	270	258
<u>HIPÓTESES ECONÔMICAS</u>				
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de previdência	4,35%	5,75%	4,00%	4,00%
Taxa de desconto real (a.a.) - plano de saúde	4,00%	5,50%	4,00%	5,50%
Taxa de retorno esperado dos ativos (a.a.)	8,52%	9,98%	14,40%	14,40%
Taxa real de evolução salarial (a.a.)	2,19%	2,15%	1,92%	1,92%
Taxa real de crescimento dos custos (a.a.)	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Inflação	4,00%	4,00%	10,00%	10,00%
Fator de capacidade dos benefícios	98%	98%	-	-
<u>HIPÓTESES ATUARIAIS</u>				
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 (-10%)	AT-2000 (-10%)	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-1983 (-10%)	AT-1983 (-10%)	AT-1983	AT-1983
Tábua de entrada em invalidez	Light Frac	Light fraca	Light média	Light média
Tábua de rotatividade	0,13%	0,13%	0,50%	0,50%

a) Plano de previdência

**DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DO PLANO PREVIDENCIÁRIO
DO TIPO BENEFÍCIO DEFINIDO PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
VALORES EM US\$ MIL**

DESCRIÇÃO	FIBRA		CAJUBI	
	2012	2011	2012	2011
Valor justo dos ativos do plano	1.293.711	1.154.624	256.546	232.623
Valor presente das obrigações	<u>(1.335.192)</u>	<u>(1.097.530)</u>	<u>(1.125.100)</u>	<u>(964.556)</u>
(Déficit) Superávit atuarial	<u>(41.481)</u>	<u>57.094</u>	<u>(868.554)</u>	<u>(731.933)</u>

No exercício de 2009 foi constituída provisão contábil no montante total relativo ao déficit atuarial do plano previdenciário da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI.

A partir do exercício de 2010, essa provisão vem sendo atualizada com base nos pareceres atuariais emitidos anualmente.

A ITAIPU vem solicitando esclarecimentos e providências à CAJUBI sobre seu déficit atuarial e acompanhando os procedimentos que estão sendo tomados para a equalização desta situação.

Em 22 de novembro de 2012, a Diretoria Executiva da ITAIPU aprovou, por intermédio da Resolução nº RDE 323/12, ajustes no regulamento interno da CAJUBI, que introduziram nesta Fundação aprimoramentos à Governança Corporativa, buscando melhoria de sua gestão, através da criação da Gerência Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos, referendados pelo Conselho de Administração da ITAIPU, através da Resolução nº RCA 047/12.

Em 4 de dezembro de 2012, o Diretor-Geral Paraguaio nomeou os novos membros para compor o Conselho de Administração da CAJUBI, bem como, os representantes da ITAIPU no Conselho Fiscal e no Comitê de Investimentos, determinando ainda, que sejam tomadas as providências necessárias para a eleição dos representantes dos afiliados ativos e dos assistidos para os mencionados colegiados.

As ações tomadas após 31 de dezembro de 2012 estão descritas na Nota 32 - Eventos Subsequentes.

Para o plano previdenciário da Fundação ITAIPU BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA não foi constituída provisão nas Demonstrações Contábeis da ITAIPU devido aos resultados atuariais positivos apresentados em 2012 e 2011, considerando a obrigação já reconhecida pela ITAIPU em suas Demonstrações Contábeis, como um Passivo para com o plano, no montante de US\$ 41.703 mil, sendo US\$ 3.096 mil contabilizados no curto prazo e US\$ 38.607 mil no longo prazo, conforme descrito na Nota 15.

As informações relativas aos fundos de pensão, extraídas de suas respectivas Demonstrações Contábeis, são apresentadas nos quadros abaixo, e estão convertidas ao dólar dos Estados Unidos da América às taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

	US\$ mil			
	FIBRA		CAJUBI	
	2012	2011	2012	2011
Valor corrente dos ativos	1.170.521	1.116.188	256.546	228.277
Provisões matemáticas				
Benefícios concedidos	752.698	707.112	526.725	413.927
Benefícios a conceder	411.626	393.067	645.974	567.887
(-) Provisões matemáticas a constituir	(22.678)	(23.901)	(34.971)	(31.516)
	<u>1.141.646</u>	<u>1.076.278</u>	<u>1.137.728</u>	<u>950.298</u>
(Déficit) Superávit	<u><u>28.875</u></u>	<u><u>39.910</u></u>	<u><u>(881.182)</u></u>	<u><u>(722.021)</u></u>

b) Plano de saúde

 DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS
 AO PLANO DE SAÚDE PATROCINADO PELA ITAIPU BINACIONAL
 VALORES EM US\$ MIL

DESCRIÇÃO	BRASIL		PARAGUAI	
	2012	2011	2012	2011
Valor justo dos ativos do plano	-	-	-	-
Valor presente das obrigações				
Direitos já vencidos	271.769	218.779	328.617	182.402
Direitos a vencer	145.139	109.443	200.239	112.542
	<u>416.908</u>	<u>328.222</u>	<u>528.856</u>	<u>294.944</u>
Ganhos (perdas) não reconhecidos	-	-	-	-
Passivo atuarial registrado	<u>416.908</u>	<u>328.222</u>	<u>528.856</u>	<u>294.944</u>

As obrigações atuariais relativas ao plano de assistência à saúde estão completamente reconhecidas no passivo da patrocinadora, ITAIPU, e anualmente esses valores são atualizados com base nos pareceres atuariais.

21. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade é parte em diversos processos no âmbito do judiciário, nas esferas do direito tributário, civil, comercial, trabalhista e ambiental que se encontram em diversos estágios de julgamento.

Para os processos judiciais que tramitam no Brasil, a ITAIPU adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Entidade em função do risco de perda, com base na opinião de sua área jurídica, da seguinte forma:

- a) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco "provável" são constituídas provisões; e
- b) Para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco "possível" as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.

Para os processos judiciais que tramitam no Paraguai, a ITAIPU, até o exercício de 2011, adotava o procedimento de provisionar contabilmente todas as causas impetradas contra a Entidade, com base na opinião de sua área jurídica.

Em 2012, de acordo com as respectivas normas contábeis, e visando a padronização dos procedimentos adotados em ambas as margens, iniciou-se um processo de análise do tratamento contábil dado aos processos judiciais que tramitam no Paraguai.

Para este exercício o tratamento passou a ser o seguinte:

- a) Apenas para as causas cujo desfecho negativo para a Entidade seja considerado como de risco “provável” e “possível” são constituídas provisões.

As provisões contábeis relativas aos processos judiciais são constituídas por valores atualizados periodicamente, demonstradas no quadro abaixo, para representar a melhor estimativa de desembolsos futuros, baseadas em relatórios emitidos pelas áreas jurídicas da Entidade.

	US\$					
	2012			2011		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Tributários	77.161.564	-	77.161.564	81.468.843	-	81.468.843
Civis	26.337.148	-	26.337.148	27.882.905	-	27.882.905
Comerciais	61.933.682	28.662	61.962.344	47.785.915	1.291.064	49.076.979
Trabalhistas	58.911.717	4.878.501	63.790.218	63.809.279	969.917	64.779.196
Ambientais	4.893.565	-	4.893.565	-	-	-
	229.237.676	4.907.163	234.144.839	220.946.942	2.260.981	223.207.923
Longo prazo						
Tributários	21.093.364	-	21.093.364	20.100.598	-	20.100.598
Civis	183.421	-	183.421	344.079	-	344.079
Comerciais	62.610.528	465.874	63.076.402	93.755.071	11.306.112	105.061.183
Trabalhistas	22.734.358	20.627.089	43.361.447	23.861.955	29.820.822	53.682.777
Ambientais	-	-	-	-	-	-
	106.621.671	21.092.963	127.714.634	138.061.703	41.126.934	179.188.637
Total	335.859.347	26.000.126	361.859.473	359.008.645	43.387.915	402.396.560

A Entidade é parte, também, em outros processos judiciais que tramitam no Brasil classificados com risco de perda "possível", conforme se demonstra no quadro a seguir, para os quais não se realizou provisão contábil, pois se espera obter decisão favorável nestas ações.

	US\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Tributários	886.254	605.112
Civis	48.936	11.603.898
Comerciais	219.307.840	142.967.038
Trabalhistas	-	-
Ambientais	-	-
	<u><u>220.243.030</u></u>	<u><u>155.176.048</u></u>

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	US\$	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Retenções contratuais	2.713.523	3.432.456
Credores diversos	3.155.355	3.053.466
Convênios	1.925.595	16.576.165
Outros	329.246	331.584
TOTAL	<u>8.123.719</u>	<u>23.393.671</u>
(-) Parcelas de Longo Prazo	<u>3.155.355</u>	<u>3.053.466</u>
Parcelas de Curto Prazo	<u>4.968.364</u>	<u>20.340.205</u>

23. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital da ITAIPU, equivalente a US\$ 100 milhões, obrigatoriamente constante desde 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

24. RECEITAS OPERACIONAIS

Desde 2003 a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU pelo Brasil é realizada pela Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRAS, conforme Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, que estabeleceu esta empresa como único Agente Comercializador de Energia da ITAIPU. Pelo Paraguai, a aquisição dos serviços de eletricidade da ITAIPU é realizada pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2012 o montante de US\$ 3.291.012.000 (igual ao de 2011) que corresponde ao faturamento de 145.620 MW de potência contratada no exercício (igual ao de 2011).

A tarifa adotada em 2012 foi de US\$ 22,60/kW por mês, a mesma de 2011.

A energia suprida às Entidades Compradoras em 2012 foi de 97.534 GWh (91.523 GWh em 2011).

	US\$ Mil					
	2012			2011		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Fornecimento de energia	3.067.990	223.022	3.291.012	3.077.436	213.576	3.291.012
Remuneração cessão de energia	378.718	-	378.718	267.761	-	267.761
Reembolso de custos - energia não vinculada	106.268	21.869	128.137	73.322	20.057	93.379
Total	3.552.976	244.891	3.797.867	3.418.519	233.633	3.652.152
Potência contratada - MW	11.335	800	12.135	11.405	730	12.135
Energia garantida - GWh	70.375	4.965	75.340	70.616	4.518	75.134
Energia suprida - GWh	88.783	8.751	97.534	83.487	8.036	91.523

25. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Compreendem as remunerações e ressarcimentos previstos no Anexo "C" ao Tratado, devidas em 2012 e em 2011, às Altas Partes Contratantes, royalties e remuneração por cessão de energia, bem como à ELETROBRAS e ANDE, rendimentos de capital e ressarcimento de encargos de administração e supervisão.

	US\$					
	2012			2011		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)	(6.000.000)	(6.000.000)	(12.000.000)
Atualização rendimentos	(17.894.844)	(17.894.844)	(35.789.688)	(17.574.875)	(17.574.875)	(35.149.750)
Subtotal	(23.894.844)	(23.894.844)	(47.789.688)	(23.574.875)	(23.574.875)	(47.149.750)
Royalties						
Principal	(126.793.721)	(126.793.721)	(253.587.442)	(118.979.656)	(118.979.656)	(237.959.312)
Ajuste do dólar	(134.820.942)	(134.820.942)	(269.641.884)	(123.359.473)	(123.359.473)	(246.718.946)
Subtotal	(261.614.663)	(261.614.663)	(523.229.326)	(242.339.129)	(242.339.129)	(484.678.258)
Ressarcimento Encargos de Adm. e Supervisão						
Principal	(9.753.363)	(9.753.363)	(19.506.726)	(9.152.282)	(9.152.282)	(18.304.564)
Ajuste do dólar	(10.370.842)	(10.370.842)	(20.741.684)	(9.489.190)	(9.489.190)	(18.978.380)
Subtotal	(20.124.205)	(20.124.205)	(40.248.410)	(18.641.472)	(18.641.472)	(37.282.944)
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	(183.675.018)	(183.675.018)	-	(131.660.580)	(131.660.580)
Ajuste do dólar	-	(195.042.984)	(195.042.984)	-	(136.100.507)	(136.100.507)
Subtotal	-	(378.718.002)	(378.718.002)	-	(267.761.087)	(267.761.087)
Total	(305.633.712)	(684.351.714)	(989.985.426)	(284.555.476)	(552.316.563)	(836.872.039)

As remunerações e ressarcimentos, inclusive a atualização dos rendimentos de capital e do ajuste do dólar, são calculadas de acordo ao disposto no Anexo "C" ao Tratado e nas respectivas Notas Reversais, conforme descrito nas Notas Explicativas às Demonstrações da Conta de Exploração - Anexo I.

26. DESPESAS OPERACIONAIS - Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento, e representam todas as despesas de operação, manutenção e administração, assim como todos os gastos de natureza socioambiental.

	US\$	
	2012	2011
Pessoal, materiais e serviços	(673.828.456)	(641.012.970)
Provisões operacionais	(410.913.484)	(255.312.518)
Gastos socioambientais	(89.951.135)	(111.815.388)
Treinamento	(2.155.623)	(2.384.727)
Outras despesas	(65.299.267)	(53.666.300)
	<u>(1.242.147.965)</u>	<u>(1.064.191.903)</u>

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

Receitas ou despesas decorrentes da venda de sucata e equipamentos inservíveis, taxas de ocupação de imóveis, multas contratuais, baixa de bens e equipamentos, despesas bancárias, descontos concedidos e outras similares, conforme demonstrado a seguir:

	US\$	
	2012	2011
Receitas diversas		
Alienações	2.284.528	6.479.470
Taxas de ocupação de imóveis	1.566.646	1.679.375
Juros e multas contratuais	629.688	7.569.240
Outras	159.372	72.102
	<u>4.640.234</u>	<u>15.800.187</u>
Despesas diversas		
Baixa de bens e instalações	(14.326.249)	(23.720.181)
Despesas financeiras	(785.641)	(448.409)
Outras	(13.284)	(8.330)
	<u>(15.125.174)</u>	<u>(24.176.920)</u>
	<u>(10.484.940)</u>	<u>(8.376.733)</u>

28. DESPESAS FINANCEIRAS - Variações Monetárias

	US\$	
	2012	2011
Empréstimos e financiamentos		
FIBRA	(1.219.208)	(2.694.871)
Outras variações cambiais		
Ativo circulante	41.773.799	79.002.738
Ativo não circulante	389.435	1.313.716
Passivo circulante	(9.064.381)	(46.335.625)
Passivo não circulante	24.277.220	(52.128.834)
Outras contas	(1.643)	97.698
	<u>57.374.430</u>	<u>(18.050.307)</u>
	<u>56.155.222</u>	<u>(20.745.178)</u>

29. SEGUROS

Os principais ativos imobilizados em serviço estão segurados de acordo com a política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, que visa garantir as seguintes coberturas:

- a) Seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo "All Risks" com importância segurada de US\$ 2.317.222.017.
- b) Seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000.000.

Em complemento às coberturas acima, a ITAIPU mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do país em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil e casco para veículos, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a ITAIPU, responsabilidade civil de administradores e seguro de vida em grupo para seus empregados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Modalidades	Coberturas - em US\$
Incêndios	192.474.000
Veículos	Responsabilidade civil e casco - 44.807.000
Embarcações	Seguro obrigatório por danos pessoais causados por embarcações ou suas cargas - DPEM.
Acidentes Pessoais Turistas	Morte, invalidez, despesas médicas e hospitalares.
Responsabilidade Civil de Administradores - D&O	10.000.000
Vida em Grupo	Para o empregado: 30 salários básicos, limitado a 15 salários do maior nível da tabela salarial de ITAIPU. Para o cônjuge: 50% da cobertura, limitado a 5 salários do maior nível da tabela salarial.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Entidade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de mercado estimados.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Entidade não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição de saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 estão identificados a seguir:

Descrição	US\$	
	Valor Contábil	Valor de mercado
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	752.891	752.891
Aplicações financeiras	533.510.831	533.510.831
Contas a receber de clientes	967.038.354	967.038.354
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(14.915.702.793)	(14.915.702.793)
Remunerações e ressarcimentos	(668.963.832)	(668.963.832)

b) CrITÉRIOS, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

(i) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras mantidas em bancos têm seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis.

(ii) Contas a receber

O saldo de contas a receber tem seus valores de mercado próximos aos saldos contábeis pela sua natureza de curto prazo.

(iii) Derivativos

A Entidade tem como política a não exposição aos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações das taxas de câmbio de curto prazo e operando apenas instrumentos que permitam controle destes riscos. De acordo com suas políticas financeiras, a Entidade não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade não possuía qualquer contrato de "forward" e/ou "swap" em aberto.

31. PARTES RELACIONADAS

As transações mais relevantes com partes relacionadas realizadas pela Entidade, nos exercícios de 2012 e 2011, compreendem a venda de energia, empréstimos obtidos, obrigações previstas no Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e obrigações vinculadas aos fundos de pensão, conforme se demonstra a seguir:

	US\$ mil				
	2012				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	744.754	62.304	-	-	807.058
Convênios	-	23.285	-	-	23.285
Total	744.754	85.589	-	-	830.343
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(5.697.398)	-	(41.703)	(46.183)	(5.785.284)
Remunerações e ressarcimentos	(37.267)	(37.267)	-	-	(74.534)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.827)	(6.058)	(8.885)
Obrigações atuariais	-	-	-	(868.554)	(868.554)
Total	(5.734.665)	(37.267)	(44.530)	(920.795)	(6.737.257)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.300.586	244.891	-	-	3.545.477
Receitas financeiras	-	492	-	-	492
Total	3.300.586	245.383	-	-	3.545.969
DESPESAS					
Despesas financeiras	(412.658)	-	(4.935)	-	(417.593)
Remunerações e ressarcimentos	(44.019)	(44.019)	-	-	(88.038)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.951)	(27.960)	(48.911)
Despesas atuariais	-	-	-	(93.005)	(93.005)
Total	(456.677)	(44.019)	(25.886)	(120.965)	(647.547)

	US\$ mil				
	2011				
	ELETROBRAS	ANDE	FIBRA	CAJUBI	TOTAL
BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO					
Contas a receber de clientes	722.560	55.566	-	-	778.126
Convênios	-	19.908	-	-	19.908
Total	722.560	75.474	-	-	798.034
PASSIVO					
Empréstimos e financiamentos	(6.273.283)	-	(45.880)	(28.170)	(6.347.333)
Remunerações e ressarcimentos	(35.806)	(35.806)	-	-	(71.612)
Contribuições previdenciárias	-	-	(2.997)	(4.834)	(7.831)
Obrigações atuariais	-	-	-	(731.933)	(731.933)
Total	(6.309.089)	(35.806)	(48.877)	(764.937)	(7.158.709)
RESULTADO					
RECEITAS					
Receita de prestação de serviços	3.268.324	233.633	-	-	3.501.957
Receitas financeiras	134	2.836	-	-	2.970
Total	3.268.458	236.469	-	-	3.504.927
DESPESAS					
Despesas financeiras	(450.547)	-	(5.087)	-	(455.634)
Remunerações e ressarcimentos	(42.216)	(42.216)	-	-	(84.432)
Contribuições previdenciárias	-	-	(20.735)	(23.065)	(43.800)
Despesas atuariais	-	-	-	(144.970)	(144.970)
Total	(492.763)	(42.216)	(25.822)	(168.035)	(728.836)

Além das transações acima citadas, a ITAIPU possui como partes relacionadas a Fundação de Saúde Itaipuapy, a Fundação de Saúde Tesai, a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Brasil e a Fundação Parque Tecnológico ITAIPU Paraguai, devido a sua significativa influência na gestão dessas entidades e também à realização de transações financeiras, como o repasse de recursos para custeio administrativo e de investimentos, com essas fundações.

Fundação de Saúde Itaipuapy e Fundação de Saúde Tesai

O Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil, e o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai, foram construídos pela Itaipu Binacional originalmente para atender apenas aos trabalhadores contratados para a construção e a operação da Central Hidrelétrica.

Para otimizar a utilização desses hospitais e conforme sua política de inserção regional, a ITAIPU decidiu estender os serviços hospitalares para as comunidades da região. Para isso instituiu, em novembro de 1994, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 019/94, a Fundação de Saúde Itaipuapy, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital Ministro Costa Cavalcanti - HMCC, no Brasil. Posteriormente, em março de 1997, através da Resolução do Conselho de Administração nº RCA 004/97, instituiu a Fundação de Saúde Tesai, entidade de direito privado sem fins lucrativos, a qual foi incumbida de administrar e operar o Hospital ITAIPU Margem Direita, no Paraguai.

Fundações Parque Tecnológico ITAIPU - FPTI BR e FPTI PY

Criadas, em 2005 no Brasil, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 010/05, e em 2008 no Paraguai, através da Resolução do Conselho de Administração RCA nº 035/08, as Fundações Parque Tecnológico ITAIPU, de ambos os países, têm como missão compreender e transformar a realidade da Regional Trinacional do Iguassu, articulando e fomentando ações voltadas ao desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, com respeito ao ser humano e foco em soluções voltadas à água, energia e turismo.

O objetivo dessas Fundações é manter e operar os Parques Tecnológicos ITAIPU contribuindo para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção.

Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração, os encargos e os benefícios relacionados às pessoas chaves da Administração estão apresentados a seguir:

	US\$ mil	
	2012	2011
Remuneração de diretores e conselheiros	(7.244)	(6.503)
Encargos sociais	(707)	(1.022)
Benefícios	(947)	(1.109)
	<u>(8.898)</u>	<u>(8.634)</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Dando sequência às ações para a equalização da situação atuarial da Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del Personal de la Itaipu Binacional - CAJUBI (Nota 20), em 22 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da ITAIPU aprovou, por intermédio da Resolução do Conselho de Administração RCA 008/13, um aumento nas contribuições mensais obrigatórias da patrocinadora e dos participantes ativos, visando eliminar o potencial de geração de déficit futuro no custeio do Plano de Benefícios.

* * * * *



INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	2012	2011
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receitas		
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087
Reembolso de custos - energia não vinculada	128.136.896	93.378.828
Receitas (despesas) diversas	(10.484.940)	(8.376.733)
	<u>3.787.381.958</u>	<u>3.643.775.182</u>
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	16.152.007	16.169.216
Serviços de terceiros	104.645.775	106.963.208
Outras despesas operacionais	122.372.673	189.716.646
	<u>243.170.455</u>	<u>312.849.070</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>3.544.211.503</u>	<u>3.330.926.112</u>
(+) Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	51.544.219	114.483.476
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>3.595.755.722</u>	<u>3.445.409.588</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração:		
Do trabalho		
Remuneração direta	298.282.562	297.180.181
Benefícios	152.676.209	137.883.923
Benefícios pós-emprego	424.962.959	206.010.554
Indenizações trabalhistas	74.640.560	59.857.085
FGTS	7.260.064	7.769.518
	<u>957.822.354</u>	<u>708.701.261</u>
Do governo		
INSS e IPS	41.155.156	42.641.572
Royalties	523.229.326	484.678.258
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087
	<u>943.102.484</u>	<u>795.080.917</u>
Do capital de terceiros		
Encargos da dívida	1.030.007.341	1.093.687.934
Variações monetárias	56.155.222	(20.745.178)
Outras despesas financeiras	67.569	28.129
	<u>1.086.230.132</u>	<u>1.072.970.885</u>
Do capital próprio		
Rendimentos de capital	47.789.688	47.149.750
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão	40.248.410	37.282.944
	<u>88.038.098</u>	<u>84.432.694</u>
Resultado do exercício	<u>520.562.654</u>	<u>784.223.831</u>
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>3.595.755.722</u>	<u>3.445.409.588</u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	520.562.654	784.223.831
Ajustes do resultado		
Baixas de ativo imobilizado	14.326.249	23.720.181
Variações monetárias - empréstimos	(1.219.208)	(2.694.871)
Variações monetárias - obrigações estimadas	24.276.329	(52.128.833)
Provisões passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	1.250.261	225.654
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.028.757.080	1.093.462.280
Obrigações estimadas	498.063.081	334.141.316
Resultado ajustado	<u>2.086.016.446</u>	<u>2.180.949.558</u>
Variações nos ativos e passivos		
Variação no contas a receber de clientes	(94.414.499)	(79.023.354)
Variação no almoxarifado	430.904	424.521
Variação em outros créditos	13.125.326	(87.037.350)
Variação de remunerações e ressarcimentos	104.726.798	148.528.894
Variação em fornecedores e outras obrigações	2.138.195	3.217.951
Variação em salários e obrigações sociais	6.457.372	(2.029.285)
Pagamento de obrigações estimadas	(71.450.184)	(70.788.302)
	<u>(38.986.088)</u>	<u>(86.706.925)</u>
Fluxo de caixa operacional líquido	<u>2.047.030.358</u>	<u>2.094.242.633</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado e intangível	(42.898.590)	(44.607.535)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	<u>(42.898.590)</u>	<u>(44.607.535)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	18.589.225	29.060.019
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.027.959.833)	(964.999.258)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.028.905.814)	(1.090.981.050)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	<u>(2.038.276.422)</u>	<u>(2.026.920.289)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>(34.144.654)</u></u>	<u><u>22.714.809</u></u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	568.408.376	545.693.567
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	534.263.722	568.408.376
Variação no caixa e equivalentes de caixa	<u><u>(34.144.654)</u></u>	<u><u>22.714.809</u></u>

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
DEMONSTRAÇÃO DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Em dólares dos Estados Unidos da América)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidade compradora brasileira	3.067.990.386	3.077.435.536
Entidade compradora paraguaia	223.021.614	213.576.464
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087
Reembolso de custos - energia não vinculada	128.136.896	93.378.828
Total das receitas	<u>3.797.866.898</u>	<u>3.652.151.915</u>
MENOS:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	<u>(378.718.002)</u>	<u>(267.761.087)</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU:		
Rendimento de capital	(47.789.688)	(47.149.750)
Energia vinculada		
Royalties	(404.245.066)	(397.969.347)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(31.095.774)	(30.613.027)
	<u>(435.340.840)</u>	<u>(428.582.374)</u>
Energia não vinculada		
Royalties	(118.984.260)	(86.708.911)
Ressarcimento encargos de adm. e supervisão	(9.152.636)	(6.669.917)
	<u>(128.136.896)</u>	<u>(93.378.828)</u>
	<u>(611.267.424)</u>	<u>(569.110.952)</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(1.027.774.214)</u>	<u>(964.999.258)</u>
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	<u>(1.028.691.981)</u>	<u>(1.090.981.050)</u>
Despesas de exploração		
Pessoal	(560.334.705)	(534.368.806)
Materiais e equipamentos	(29.048.989)	(42.234.098)
Serviços de terceiros	(111.090.812)	(128.557.823)
Outras despesas de exploração	(164.592.912)	(174.420.210)
	<u>(865.067.418)</u>	<u>(879.580.937)</u>
Total do custo do serviço de eletricidade	<u>(3.532.801.037)</u>	<u>(3.504.672.197)</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO NO EXERCÍCIO	<u>(113.652.141)</u>	<u>(120.281.369)</u>
Saldo do exercício anterior	(48.705.054)	(49.603.685)
Receitas financeiras e diversas	4.502.714	121.180.000
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(157.854.481)</u>	<u>(48.705.054)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

O Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme os critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre da prestação dos serviços de eletricidade, através de Carta-Compromisso firmada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a Administración Nacional de Electricidad - ANDE, no Paraguai, conforme item IV do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU, devendo ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU fixar o custo unitário do serviço de eletricidade, conforme as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" ao Tratado de ITAIPU e com as Notas Reversais nºs 3 e 4 de 28 de janeiro de 1986 e nº 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes que constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal nº 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente a 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente a 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central Hidrelétrica, devido em partes iguais a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e a Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora, cedido à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de nºs 3 e 4, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados, a partir do exercício de 1992, pelo fator 4,00 (quatro inteiros) sendo que a partir do exercício de 2006, conforme acordo por troca de Notas Reversais entre os dois governos, Brasileiro e Paraguaio, em 8 de dezembro de 2005, se estabeleceu para o item III. 8 do Anexo "C" ao Tratado que a Remuneração por Cessão de Energia passe a ser multiplicada pelo fator 5,10 (cinco inteiros e um décimo).

A partir de 14 de maio de 2011, conforme acordo por Notas Reversais celebrado, em 1º de setembro de 2009, entre o Governo da República Federativa do Brasil, promulgado pelo Decreto nº 7.506, de 27 de junho de 2011, e o Governo da República do Paraguai, aprovado pela Lei nº 3.923, de 18 de novembro de 2009, o fator multiplicador da remuneração pela energia proveniente de ITAIPU cedida ao Brasil, pago ao Governo da República do Paraguai, passou de 5,10 (cinco inteiros e um décimo) para 15,30 (quinze inteiros e três décimos).

Esses custos serão mantidos constantes conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº3, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator original (A)	Fator de ajuste (B) *	Fator ajustado (A x B)
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68959	6,75836
2006	4,00	1,76153	7,04610
2006	5,10	1,76153	8,98378
2007	4,00	1,81921	7,27684
2007	5,10	1,81921	9,27797
2008	4,00	1,94133	7,76534
2008	5,10	1,94133	9,90080
2009	4,00	1,85365	7,41460
2009	5,10	1,85365	9,45362
2010	4,00	1,92467	7,69868
2010	5,10	1,92467	9,81582
2011	4,00	2,03128	8,12512
Jan a Mai 2011	5,10	2,03128	10,35952
Mai a Dez 2011	15,30	2,03128	31,07858
2012	4,00	2,05730	8,22920
2012	15,30	2,05730	31,47669

(*) Base: índice de inflação média anual verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Goods" e "Consumer Prices" publicados na Revista "International Financial Statistics".

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no Brasil e em outros países.

A partir do exercício de 2012, não são contempladas na Conta de Exploração as amortizações dos empréstimos da CAJUBI, referentes ao contrato PIB 2010-10-0001, uma vez que estes valores estão sendo ressarcidos à ITAIPU pela ANDE, conforme previsto no aditamento nº 2 do Convênio 5.808/99.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos pagos às empresas e instituições financeiras no Brasil e no exterior, incorridos até a data do balanço.

Não são contemplados os juros capitalizados no exercício e que são incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.

- Despesas de Exploração: São constituídas por todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, seguros, gastos de administração e gerais.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

* * * * *

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor-Geral Brasileiro

FRANKLIN R. BOCCIA ROMANACH
Diretor-Geral Paraguaio

MARGARET MUSSOI L. GROFF
Diretora Financeira Executiva

UVALDINO JAVIER GALEANO BENÍTEZ
Diretor Financeiro

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Técnico Executivo Interino

JOSÉ MARÍA SÁNCHEZ TILLERÍA
Diretor Técnico

CEZAR EDUARDO ZILIOOTTO
Diretor Jurídico

EUSEBIO RAMÓN AYALA GIMÉNEZ
Diretor Jurídico Executivo

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

ALBERTO MAGNO RICARDO GONZÁLEZ
Diretor Administrativo Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

SADY MARÍA ARANDA
Diretora de Coordenação Executiva

SAUL HIRSCH
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

LUIS RICARDO MOLINAS ACOSTA
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

SIMONE ROGOGINSKI
Contadora - CRC PR-045840/O-2

MARÍA KRAUWCZUK GALEANO
Departamento de Contabilidade